

Instruções para a vacina contra o coronavírus

- **Exceto em casos necessários, esta vacina é em princípio destinada às pessoas com 40 anos ou mais de idade.**
- **Entretanto, em casos especiais em que a pessoa deseja tomar a vacina da AstraZeneca, por não poder tomar outras vacinas contra o novo coronavírus, por motivos de ser alérgica a ingredientes contidos nelas, etc., as pessoas da faixa etária de 18 anos ou mais até 40 anos incompletos, também podem excepcionalmente tomar a vacina AstraZeneca.**
- **No exterior, apesar de serem casos raros, têm sido relatadas ocorrências de trombose acompanhada de trombocitopenia, síndrome de extravasamento capilar, doenças desmielinizantes como síndrome de Guillain-Barré, etc. Ao tomar esta vacina, tenha antes conhecimento de seus riscos e seus benefícios, para então tomá-la com segurança.**

Sobre a vacina contra o coronavírus

A vacina faz parte do programa de vacinação do governo nacional e municipal para combater o coronavírus (SARS-CoV-2). Essa vacina é custeada por recursos públicos e está disponível gratuitamente para quem desejar recebê-la.

Efeitos da vacina e método de administração

A vacina que será administrada desta vez, é produzida pela AstraZeneca. Ela previne contra a manifestação do coronavírus.

Foi descoberto que pessoas que tomaram a vacina evitaram contrair o coronavírus, em comparação com outras que não foram vacinadas. (Através de ensaios clínicos foi verificado que a eficácia na prevenção da manifestação da doença é de aproximadamente 70%.)

Nome de vendas	VAXZEVRIA [®] Injeção intramuscular
Eficiência e efeitos	Prevenção de doenças infecciosas causadas por SARS-CoV-2
Frequência e intervalo de vacinação	2 vezes (Geralmente com intervalo de 4 a 12 semanas) *Injeção intramuscular
Alvo de inoculação	Em princípio, 40 anos ou mais de idade
Quantidade de inoculação	0,5 ml por dose, total de 2 doses

- Do ponto de vista de aprovação farmacêutica, depois de tomar a primeira dose da vacina, recomenda-se deixar passar um intervalo de 4 a 12 semanas para ser aplicada a segunda dose. Mas, para se obter o máximo de eficiência, é desejável deixar um intervalo superior a 8 semanas. E caso tenha passado mais de 12 semanas após a primeira aplicação, tome a segunda dose o mais rápido possível.
- Quanto à idade do público-alvo de inoculação, do ponto de vista de aprovação farmacêutica, a eficácia e a segurança foram verificadas para maiores de 18 anos. Mas, levando em consideração as recomendações de uso e os relatos sobre riscos e benefícios de seu uso em cada fase etária em vários países, no momento está estabelecido, em princípio, que seja aplicada para maiores de 40 anos.
- Se você tomou a vacina da AstraZeneca na primeira dose, certifique-se de tomar a mesma na segunda dose.
- Em ensaios clínicos, foi confirmada a imunidade suficiente depois de 15 dias após tomar a segunda dose da vacina. Além disso, a prevenção de infecção não é alcançada por completo somente com a vacina. Você deve tomar as medidas de prevenção de infecção apropriadas, independentemente de ter ou não tomado a vacina.

Pessoas que não podem tomar a vacina

Esta vacina não pode ser administrada nas pessoas que se enquadram nos casos abaixo. Certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação, se você notar algumas dessas situações.

- Pessoas com febre óbvia (*1)
- Pessoas que sofrem de doenças agudas graves
- Pessoas com histórico de hipersensibilidade grave (*2) a qualquer um dos ingredientes desta vacina
- Pessoas que tiveram trombose na veia ou na artéria, acompanhada de trombocitopenia, após ter tomado a vacina contra SARS-CoV-2.
- Pessoas com histórico de síndrome de extravasamento capilar.
- Pessoas além das descritas acima que possuam condições que tornem inadequado o recebimento da vacina

(*1) Febre óbvia é geralmente definida como 37,5°C ou mais. No entanto, isso não se aplica necessariamente aos casos que são julgados como febre conforme a temperatura corporal normal, mesmo se a temperatura estiver abaixo de 37,5°C.

(*2) Anafilaxia e sintomas múltiplos sugestivos de anafilaxia, incluindo sintomas generalizados de pele e membrana mucosa, pieira, dispnéia, taquicardia e hipotensão.

Pessoas que precisam ter cuidado ao serem vacinadas

Aquele que apresenta qualquer uma das seguintes condições deverá ter cautela ao tomar esta vacina. Se acha que isso se aplica a você, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

- Pessoas em terapia anticoagulante, pessoas com trombocitopenia ou distúrbios de coagulação
- Pessoas que foram diagnosticadas com imunodeficiência no passado, ou aquelas que têm parentes próximos com imunodeficiência congênita
- Pessoas com condições médicas subjacentes, como problemas cardíacos, renais, hepáticos, sanguíneos ou distúrbios de desenvolvimento

(Continua no verso)

- Pessoas que tomaram vacinas no passado e apresentaram sintomas que sugerem uma alergia, como febre ou erupção cutânea generalizada dentro de 2 dias após a vacinação
- Pessoas que tiveram convulsões no passado
- Pessoas que podem ser alérgicas aos ingredientes desta vacina.

Se você estiver grávida ou tem essa possibilidade, ou se estiver amamentando, informe o seu médico durante a consulta de pré-vacinação.

Este produto contém um aditivo que nunca foi usado em uma vacina antes. Se você já teve hipersensibilidade ou reações alérgicas a medicamentos no passado, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

O que fazer depois de receber a vacina

- Depois de tomar esta vacina, aguarde no estabelecimento onde a recebeu por pelo menos 15 minutos (pelo menos 30 minutos para aqueles que tiveram sintomas alérgicos graves no passado, incluindo anafilaxia, ou aqueles que se sentiram mal ou desmaiaram, etc.), e se não se sentir bem, contacte imediatamente o seu médico. (Isso possibilita responder a efeitos colaterais repentinos.)
- A área injetada deve ser mantida limpa. Embora tomar banho nesse dia não seja um problema, por favor, não esfregue a área injetada.
- Embora realizar atividades rotineiras não seja um problema, por favor, evite exercícios intensos e bebidas alcoólicas em excesso, etc. no dia da vacinação.

Efeitos colaterais

- Os principais efeitos colaterais incluem dor na área injetada, dor de cabeça, dor nas articulações e nos músculos, sensação de fadiga, cansaço, calafrios e febre, etc. Em ensaios clínicos, foi observada a tendência de que estes sintomas aparecem com maior frequência depois da primeira dose do que da segunda dose. Além disso, efeitos colaterais raros e graves incluem choque e anafilaxia. Devido esta vacina ser de um novo tipo, existe a possibilidade de causar sintomas que não estão claros até o momento. Se você observar algum sintoma preocupante após a vacinação, consulte o médico vacinador ou o médico da família.
- Apesar de serem casos raros, têm sido relatados no exterior, exemplos de manifestação, após a vacinação, de sintomas de trombose acompanhada de trombocitopenia(*1), síndrome de extravasamento capilar(*2), doenças desmielinizantes como síndrome de Guillain-Barré(*3), etc. Se aparecer algum dos seguintes sintomas, consulte imediatamente uma instituição médica.

(*1) Sintomas como a dor de cabeça intensa persistente, vista turva, falta de ar, perturbação, convulsão, dor no peito, inchaço e dor nas pernas, dor de barriga persistente, hemorragia interna (equimose) fora da área injetada. A maioria destes sintomas aparecem dentro de 28 dias após a vacinação e aparecem mais depois da primeira do que da segunda dose.

(*2) Sintomas como o inchaço das mãos e dos pés, hipotensão arterial, etc.

(*3) Distúrbios de movimento como ter dificuldade de fazer força das mãos e dos pés, distúrbios sensoriais como o entorpecimento, distúrbios de urinação e defecação, distúrbios visuais como vista turva, etc.

Sobre o Sistema de Auxílio por Danos à Saúde devido a Vacinação

A vacina pode causar problemas de saúde (doença ou deficiência). Embora seja extremamente raro, o risco não pode ser eliminado e por esse motivo, foi estabelecido um sistema de auxílio.

No caso de danos à saúde decorrente da vacina contra o coronavírus, o auxílio (despesas médicas e benefícios de pensão por invalidez, etc.) também está disponível sob a Lei de Imunização. Em relação aos procedimentos necessários para o requerimento, consulte o município onde está localizada a sua residência.

Sobre a infecção pelo coronavírus

Quando uma infecção causada pelo SARS-CoV-2 se desenvolve, são observados sintomas semelhantes aos de um resfriado comum, como febre e tosse. Embora muitas pessoas se recuperem da doença com sintomas leves, nos casos graves como sintomas de pneumonia e dificuldades respiratórias, podem se agravar e até levar à morte.

Características da vacina contra o coronavírus (Vacina produzida pela AstraZeneca) que será administrada desta vez

Este medicamento é uma vacina de vetor viral, em que o gene que codifica a sequência de aminoácidos das proteínas das espículas do SARS-CoV-2 (uma proteína necessária para o vírus entrar nas células humanas) está incorporado no adenovírus de símios (adenovírus, que é um vírus do resfriado, que foi submetido a um processamento para prevenir a proliferação). Quando o gene entra nas células humanas através da inoculação deste medicamento, as proteínas das espículas do vírus serão produzidas nas células com base neste gene, induzindo a produção de anticorpos neutralizantes contra as proteínas das espículas e respostas imunológicas mediadas por células, com o que se acredita que poderá prevenir as infecções causadas pelo SARS-CoV-2.

Este medicamento contém os seguintes ingredientes:

Ingrediente ativo	◇ Vacina (vetor de adenovírus de símios com recombinação genética) contra coronavírus (SARS-CoV-2) (Nota: Adenovírus de símios, em que foi incorporado o gene que codifica a sequência de aminoácidos das proteínas das espículas do SARS-CoV-2.)			
Aditivos	◇ L-histidina	◇ Cloridrato de L-Histidina mono-hidratado	◇ Cloreto de sódio	◇ Cloreto de magnésio
	◇ Edetato dissódico di-hidratado	◇ Sacarose	◇ Etanol anidro	◇ Polissorbato 80

Para obter mais informações sobre a eficácia e segurança da vacina contra o coronavírus, visite a página sobre vacinas contra o novo coronavírus no site do Primeiro-Ministro do Japão e seu gabinete.

Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-estar
vacinas contra o novo coronavírus

Pesquisar



Se você não conseguir visualizar o site, entre em contato com seu município local.